

## **Editorial**

***eGesta*, v. 6, n. 2, abr.-jun./2010**

Aquí estamos, novamente, com mais uma edição da *eGesta*, com os artigos que apresentamos a seguir.

Aproveito o momento para, mais uma vez, divulgar nosso encontro anual, SINAP, que nesta edição de 2010 vai para seu número 9. Os interessados devem acessar a página da Universidade Católica de Santos, que encontrarão ali o link para o evento.

Mais uma vez, como venho fazendo, peço atenção às normas da revista, que seguem as NBR, pois a quantidade de artigos devolvidos tem crescido. Desde o começo do ano, já foram recusados 28 artigos, que apresentavam problemas com metodologia, análise teórica, apresentação da bibliografia, citações, paginação, figuras e quadros fora de formato e ancorados ao texto dificultando a inserção no InDesign entre outros problemas que tem se tornado “comuns”.

Os artigos que compõem este número são os seguintes:

### **THE ROLE OF THE PORT IN THE EXPORTS OF BRAZILIAN STATES**

de Paulo Costacurta de Sá Porto, da Universidade Católica de Santos

O objetivo deste artigo é o de avaliar o papel do porto nas exportações dos estados brasileiros para os seus principais parceiros comerciais. Utilizei o modelo gravitacional com variáveis dummy para cada um dos principais parceiros comerciais (Mercosul, União Européia, Nafta e a Área de Livre Comércio das Américas – ALCA) dos estados brasileiros e para cada um dos principais portos brasileiros, para tentar entender as especificidades destas relações comerciais. Utilizei um modelo de dados seccionados conjuntos (pooled cross-section, ou PCS) com dados para 24 countries, 27 estados, 5 anos e 12 portos brasileiros. Após controlarmos para os efeitos de tamanho e distância, mostrei que o grau de abertura e a competitividade são variáveis explicativas importantes para o comércio internacional dos estados brasileiros. Além disso, mostrei que há fatores específicos importantes no comércio

dos estados brasileiros e seus parceiros comerciais, tal como o papel do porto de saída das exportações dos estados. Os resultados indicam que a especificidades de cada porto têm um papel significativo para explicar as exportações dos estados aos seus países e blocos econômicos parceiros.

### **APRIMORANDO A GESTÃO DE PESSOAS E OS RESULTADOS DE UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS LABORAIS**

de Dorival Barreiros e Alex Coltro

Após conceituar, este trabalho relata o esforço e os resultados da elaboração e implementação de um programa de gerenciamento de riscos conduzido em uma empresa localizada em São Paulo, SP. Era imperativo que o empregador se comprometesse a estruturar, implementar e manter um programa de gerenciamento de riscos em Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Além disso, tais práticas deveriam fazer parte da cultura organizacional como um conjunto de valores incorporados no dia-a-dia em uma ótica de melhoria contínua. Foram aplicadas, metodologicamente, as técnicas denominadas psicodrama e pesquisa-ação, que se revelaram eficientes para se alcançar o objetivo do projeto.

### **A GESTÃO DE PROCESSOS TERCEIRIZADOS COMO FATOR DE QUALIDADE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

de Jardel Schlindwein, Ernani Cesar de Freitas e Mauricio Barth

O presente trabalho tematiza a gestão de processos terceirizados como fator de qualidade em micro e pequenas empresas de prestação de serviços, e tem como objetivo analisar a relação da gestão e o seu impacto sobre a qualidade de processos terceirizados nessas empresas. Para a sua elaboração, foram utilizadas as pesquisas exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, e também estudos de caso múltiplos. Através da entrevista realizada, constatou-se que nas empresas pesquisadas a gestão interfere na qualidade dos processos terceirizados, principalmente porque inexistem procedimentos estruturados de planejamento, de formalização e principalmente de gestão de processos terceirizados.

## **PASSIVO AMBIENTAL: A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO, DO REGISTRO CONTÁBIL E DA DIVULGAÇÃO**

de Ilma Cantuária Alves Melo, João Eduardo Prudêncio Tinoco e Margareth Fernandes e Fernandes

Este artigo buscou analisar como as empresas estão evidenciando seus passivos ambientais, se divulgando em relatórios da administração ou fazendo provisões contábeis. O método adotado foi uma pesquisa exploratória bibliográfica e documental. Observou-se tratar-se de uma prática pouco usual, e que, quando divulgadas, ficou notório a evidenciação apenas dos aspectos positivos das ações relacionadas com o meio ambiente, o que vem reforçar a necessidade de uma *due diligence* ambiental, que tem por objetivo apontar os pontos críticos e relevantes existentes na estrutura operacional quanto ao cumprimento de normas e leis ambientais, identificando e quantificando os riscos e passivos ambientais.

## **COMPETÊNCIAS DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE E O SEU EXEMPLO ADMINISTRATIVO E AO MEIO AMBIENTE**

de Carlos dos Santos, Silvia Helena Carvalho Ramos Valladão de Camargo, Antonio Carlos Giuliani, Arsênio Firmino de Novaes Netto e Valéria Rueda Elias Spers

As Organizações do Terceiro Setor são normalmente reconhecidas como entidades cujas ações visam à filantropia, à caridade, o assistencialismo, a proteção e o auxílio aos menos favorecidos. Também são conhecidas pela forte atuação na preservação da natureza e a proteção aos animais, ao incentivo à cultura e mais recentemente pela promoção da sustentabilidade nas instituições. Camargos (2008, p.25) denomina as Organizações do Terceiro Setor como as diversas instituições que de forma complementar, suplementar ou substitutiva ao Estado, prestam auxílio a aqueles que necessitam. Porém, existem também outras organizações do Terceiro Setor que não direcionam suas ações e objetivos em causas tão solidárias e altruístas, no que diz respeito ao bem público, quanto os citados anteriores. Estas organizações são formadas com o intuito de defender os interesses de organizações do Segundo Setor ligadas à indústria e ao comércio. O objetivo deste artigo é mostrar com um estudo de caso como atuam estas últimas no que tange aos seus objetivos, formas de captação de recursos e também quais são as principais iniciativas referente a sustentabilidade e ações sociais. Este artigo irá mostrar também as competências destas Entidades no que se refere às

estratégias, organização administrativa e administração de recursos, o que nos dará uma idéia das diferenças entre os vários tipos de Organizações do Terceiro Setor.

## **A PERCEPÇÃO DOS ATRIBUTOS DOS ALIMENTOS ORGÂNICOS POR PARTE DOS CONSUMIDORES**

de Luiz Rodrigo Cunha Moura, Edgar Rodrigues Monteiro, Luiz Eduardo Leite de Moura, Nina Rosa Silveira Cunha e Ricardo Teixeira Veiga

O objetivo por meio desse trabalho é o de conhecer o comportamento de compra de produtos orgânicos por parte dos consumidores. Primeiramente foram realizadas 12 entrevistas com consumidores e com profissionais do setor de produtos orgânicos. Em seguida, com os resultados obtidos, foi elaborado o questionário, feito um pré-teste e depois aplicado para os consumidores de produtos orgânicos. Os resultados indicam que à tríade “saúde, meio-ambiente e sabor” são os fatores mais importantes para os consumidores, os quais em sua maioria são mulheres, casadas, acima de 45 anos, com escolaridade superior e que recebem acima de dez salários mínimos.

Boa leitura!

Agradeço mais uma vez a todos que, direta ou indiretamente, foram responsáveis pela publicação de mais um número da *eGesta* e, em particular, às centenas de acessos que temos tido todos os meses.

**Antonio Carlos Freddo**  
*editor*  
**Mestrado em Gestão de Negócios**  
**Universidade Católica de Santos**